**O amendoim no coração da nossa galáxia**

Durante muito tempo os astrónomos tiveram grandes dificuldades em criar um mapa exato do centro da nossa galáxia, a Via Láctea. Esta pequena região central é um lugar abarrotado e fortemente obscurecido por nuvens densas de gás e poeira. Esta zona da galáxia é também muito complicada de estudar devido ao elevado número de estrelas. De facto, se de alguma forma a Terra se movimentasse até lá, as estrelas brilhariam tanto no céu noturno que a sua luz seria suficiente para lermos um livro sem necessitar de ligar a luz!

Pode imaginar a Via Láctea como um CD com uma bola de algodão no seu orifício central. Tem uma forma maioritariamente plana e no seu centro reside esta bola densa, denominada de “bojo galáctico”. Na realidade trata-se de uma área bastante pequena que contém cerca de 10 000 milhões de estrelas! Embora seja uma das formações mais antigas e impressionantes da nossa galáxia não era muito bem compreendida até agora.

Dois grupos de astrónomos juntaram-se e apontaram alguns dos telescópios mais potentes para o centro da Via Láctea de forma a obter as imagens mais detalhadas de sempre do coração da nossa galáxia! O mapa é tridimensional, proporcionando-nos uma visão a partir de vários ângulos das maiores profundidades da nossa galáxia e revelando-nos os seus segredos. Uma descoberta foi bastante surpreendente: então não é que o centro da galáxia tem a forma de um amendoim gigante?

**Facto curioso**

Sabia que a Terra, o Sol e todo o nosso sistema solar estão a orbitar em torno do centro da Via Láctea a milhares de quilómetros por hora? Mas mesmo a esta velocidade levamos 200 milhões de anos a completar uma órbita à volta da galáxia!

**Créditos:**

EU Universe Awareness. Versão Portuguesa: Paula Furtado (Nuclio/UNAWE Portugal)

Este texto é baseado nos Comunicados de Imprensa de [ESO](http://www.eso.org/public/news/eso1338/).

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva